

HISTÓRIA

..... &

HISTÓRIAS

ADAM RIES E OS MESTRES CALCULADORES

João Bosco Pitombeira de Carvalho
Programa PROFMAT – UERJ

INTRODUÇÃO

A expressão mestre calculador¹ designa profissionais da transição da Idade Média para o início da Época Moderna, os séculos XV e XVI. Eles ensinavam os cálculos aritméticos e matemática elementar. Eles foram necessários devido à crescente importância do comércio e das finanças nestes séculos e ao fato de que no ensino tradicional a matemática prática, do dia a dia, era pouco contemplada.

Nas escolas do que é hoje a Alemanha, ensinava-se então a leitura e a escrita; nada sobre a leitura e escrita dos números, ou sobre as tabuadas² de soma e multiplicação. Nos países latinos, as escolas ensinavam principalmente lógica, retórica, gramática, na linha do *trivium* medieval, e as disciplinas do *quadrivium* (aritmética, geometria, música e astronomia). Conjuntamente, estas disciplinas constituíam as *sete artes liberais*.

Ora, com a explosão do comércio, que se irradiou das cidades da Península Italiana, os mercadores precisavam de livros contábeis para registro de suas transações financeiras e controle de seus estoques. Foi então que foram criados os primeiros bancos e *as letras de câmbio*,³ que evitavam a necessidade de um mercador levar consigo dinheiro quando, por exemplo, se deslocava de Florença, Itália, para as grandes feiras da Europa do norte, entre elas Bruges, na atual Bélgica.

Essa carência de matemática prática foi atacada pelos mestres calculadores, tanto em escolas mantidas pelas cidades, quanto em estabelecimentos privados. Nas grandes cidades, esses mestres calculadores se uniram em corporações, análogas às dos praticantes

1 *Rechenmeister*, em alemão, que significa exatamente mestre de cálculos ou mestre calculador.

2 Tabela de números metodicamente organizados que permite obter, por consulta direta, o resultado de uma operação (*Houaiss: Dicionário da Língua Portuguesa*).

3 Título de crédito pelo qual o emitente, que se denomina *sacador*, dá ao sacado ordem de pagar determinada soma em dinheiro, em local e data especificados, a uma terceira pessoa ou à ordem desta (*Houaiss: Dicionário da Língua Portuguesa*).